



RESOLUÇÃO Nº. 040, DE 23 DE MARÇO DE 2017.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, no uso de suas atribuições legais e considerando o Parecer nº 16/2017 da Câmara de Ensino de Graduação e o contido no Processo nº 23005.002262/2008-20, **RESOLVE**:

Art. 1º. Aprovar as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Artes Cênicas – Licenciatura e Bacharelado da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, nos seguintes itens:

I – Alterar o rol de disciplinas Comum à Área de Formação:

- a) excluir a disciplina “Epistemologia das Ciências Humanas, 72h/a, FACALES”;
- b) incluir a disciplina “Educação em Direitos Humanos, 72h/a, FCH.

II – Excluir as seguintes disciplinas do rol de eletivas:

- a) Espanhol Instrumental, 72h/a, FACALES;
- b) Filosofia e estudos Culturais II e III, 72h/a, FACALES;
- c) Literatura Infantil, 72h/a, FACALES.

III – Incluir as seguintes disciplinas do rol de Eletivas:

- a) Cenografia e Cenotécnica: Aspectos Visuais, 72h/a, FACALES;
- b) Composição Visual para a Cena, 72h/a, FACALES;
- c) Encenação em Teatro de Rua, 72h/a, FACALES;
- d) Introdução à Flauta Doce, 72 h/a, FACALES;
- e) Laboratório de Canto Coral para Atores, 72h/a, FACALES.
- f) Organicidade Corpóreo-Vocal da Ação: Uma Abordagem Baseada no Treinamento Lessac, 72h/a, FACALES;
- g) Performance, 72h/a, FACALES;
- h) Teatro de Rua, 72h/a, FACALES ;
- i) Teatro, Gênero e Identidades Queer,72h/a, FACALES;
- j) Teoria Musical e Percepção Auditiva,72h/a, FACALES.

IV – Alterar as ementas das seguintes disciplinas:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

- a) Educação Especial, 72h/a, FAED;
- b) Estágio Supervisionado I, 160h/a, FACALED;
- c) Metodologia do Ensino do Teatro I e II, 72h/a cada, FACALED ;
- d) Políticas Públicas em Arte-Educação, 72h/a, FACALED;

V – Incluir as seguintes disciplinas no rol de Específicas para Licenciatura:

- a) Fundamentos da Psicologia Aplicados ao Teatro, 72h/a, FACALED;
- b) História da Educação e do Teatro na Educação o, 72h/a, FACALED;
- c) Linguagens Teatrais e Educação Infantil, 72h/a, FACALED;

Art. 2º. O Curso de Artes Cênicas oferta os graus de *licenciatura* ou de *bacharelado*, com 60 vagas anuais.

§ 1º. Ao finalizar o 3º semestre do curso, os estudantes optarão por cursar Artes Cênicas – Licenciatura ou Artes Cênicas – Bacharelado.

Art. 3º. O Curso de Artes Cênicas, em respeito às normas superiores pertinentes à integralização curricular, obedece aos seguintes indicativos:

LICENCIATURA

I - Carga horária mínima

- b) mínima CNE: 3.200 horas;
- c) mínima UFGD: 3.210 horas;
- d) mínima UFGD em horas-aula de 50 minutos: 3.852 horas-aula;

II - Tempo de integralização:

- a) mínimo UFGD: 6 semestres/3 anos;
- b) ideal UFGD 8 semestres/4 anos;
- c) máximo UFGD: 12 semestres/ 6 anos;

III - Turno de funcionamento: Noturno de segunda à sexta-feira e diurno aos sábados

IV - Modalidade: Presencial

V - Regime de Matrícula: Semestral por Componente Curricular

VI - Grau conferido: Licenciado em Artes Cênicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

BACHARELADO

I - Carga horária mínima

- | | |
|---|-------------------|
| b) mínima CNE: | 2.400 horas; |
| c) mínima UFGD: | 2.607 horas; |
| d) mínima UFGD em horas-aula de 50 minutos: | 3.128 horas-aula; |

II - Tempo de integralização:

- | | |
|-----------------|----------------------|
| a) mínimo UFGD: | 6 semestres/3 anos; |
| b) ideal UFGD: | 8 semestres/4 anos; |
| c) máximo UFGD: | 12 semestres/6 anos; |

III - Turno de funcionamento: Noturno de segunda à sexta-feira e diurno aos sábados;

IV - Modalidade: Presencial

V - Regime de Matrícula: Semestral por Componente Curricular

VI - Grau conferido: Bacharel em Artes Cênicas.

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos a partir do ano letivo de 2017 para todos os estudantes matriculados no curso.

Art. 5º. Como parte integrante desta Resolução, como anexo I, constará a Estrutura Curricular do Curso de Artes Cênicas – Licenciatura e Bacharelado, composta de Componentes Curriculares/Disciplinas com carga horária e lotação nas Faculdades, Tabela de Pré-requisitos e Ementário.

Prof. Marcio Eduardo de Barros
Presidente em exercício



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Anexo à Resolução CEPEC nº 040, de 23 de março de 2017.

**CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA ARTES CÊNICAS -
FACALE/UFGD**

ESTRUTURA CURRICULAR CURSO DE ARTES CÊNICAS

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CHT	CHP	CH Total	LOTAÇÃO
COMPONENTES DE FORMAÇÃO COMUM À UNIVERSIDADE				
Eixo de formação comum à Universidade	72	-	72	-
Eixo de formação comum à Universidade	72	-	72	-
Eixo de formação comum à Universidade	72	-	72	-
DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO COMUM À ÁREA				
Educação e Direitos Humanos	72		72	FCH
Laboratório de Textos Científicos I	36	36	72	FACALE
Educação Especial	72		72	FAED
Tópicos em Cultura e Diversidade Étnicorracial	72	-	72	FCH
DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA				
Ateliê Corporal	36	36	72	FACALE
Atuação I	36	36	72	FACALE
Atuação II	36	36	72	FACALE
Atuação III	36	36	72	FACALE
Atuação IV	36	36	72	FACALE
Dramaturgia I	54	18	72	FACALE
Encenação I	36	36	72	FACALE
Encenação II	36	36	72	FACALE
Espaço e Visualidade I	36	36	72	FACALE
História do Teatro	36	36	72	FACALE
Laboratório de Projetos Culturais I	36	36	72	FACALE
Música e Cena I	36	36	72	FACALE
Teatro de Animação	36	36	72	FACALE
Teatro Brasileiro I	54	18	72	FACALE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Teatro Brasileiro II	54	18	72	FACALE
Técnicas e Poéticas da voz I	36	36	72	FACALE
Técnicas e Poéticas da voz II	36	36	72	FACALE
Técnicas e Poéticas da voz III	36	36	72	FACALE
Técnicas e Poéticas do Corpo I	36	36	72	FACALE
Técnicas e Poéticas do Corpo II	36	36	72	FACALE
Técnicas e Poéticas do Corpo III	36	36	72	FACALE
DISCIPLINAS ESPECÍFICAS* - BACHARELADO				
Direção Teatral	36	36	72	FACALE
Dramaturgia II	36	36	72	FACALE
Encenação III	36	36	72	FACALE
Encenação IV	36	36	72	FACALE
Espaço e Visualidade II	36	36	72	FACALE
Música e Cena II	36	36	72	FACALE
Teatro Latino Americano	54	18	72	FACALE
DISCIPLINAS ESPECÍFICAS * - LICENCIATURA				
Encenação em Contextos Didáticos	36	36	72	FACALE
Fundamentos de Didática	72	-	72	FAED
Fundamentos da Psicologia Aplicados ao Teatro	54	18	72	FACALE
História da Educação e do Teatro na Educação	54	18	72	FACALE
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	54	18	72	FACED
Linguagens Teatrais e Educação Infantil	36	36	72	FACALE
Metodologia do Ensino do Teatro I	54	18	72	FACALE
Metodologia do Ensino do Teatro II	36	36	72	FACALE
Metodologia do ensino do Teatro III	72	-	72	FACALE
Políticas Públicas em Arte-Educação	36	36	72	FACALE
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	72	-	72	FAED
ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECÍFICAS – BACHARELADO				
Atividades Complementares	-	-	140	FACALE
Trabalho de Conclusão de Curso I	18	54	72	FACALE
Trabalho de Conclusão de Curso II	18	54	72	FACALE
ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECÍFICAS – LICENCIATURA				
Atividades Complementares	-	-	240	FACALE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Estágio Supervisionado I	80	80	160	FACALE
Estágio Supervisionado II	80	80	160	FACALE
Estágio Supervisionado III	80	80	160	FACALE

Legenda: CHT – Carga Horária Teórica. CHP – Carga Horária Prática

*Disciplinas específicas do curso.

RESUMO GERAL DA ESTRUTURA CURRICULAR COM DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NECESSÁRIA PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO BACHARELADO

COMPONENTE CURRICULAR	CH
EIXO DE FORMAÇÃO COMUM À UNIVERSIDADE	216
DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO COMUM À AREA	288
DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO (A+B)	
A. Disciplinas de Formação Básica	1.512
B. Disciplinas de Formação Específica Bacharelado*	504
DISCIPLINAS ELETIVAS	324
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	144
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	140
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO em horas aula	3.128
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO em horas relógio	2.606

RESUMO GERAL DA ESTRUTURA CURRICULAR COM DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NECESSÁRIA PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA

COMPONENTE CURRICULAR	CH
EIXO DE FORMAÇÃO COMUM À UNIVERSIDADE	216
DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO COMUM À AREA	288
DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO (A+B)	
A. Disciplinas de Formação Básica	1.512



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

B. Disciplinas de Formação Específica Licenciatura*	792
DISCIPLINAS ELETIVAS	324
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	480
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	240
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO em horas aula	3.852
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO em horas relógio	3.210

**DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NECESSÁRIA PARA A
COMPLEMENTAÇÃO DE GRAU – BACHARELADO**

COMPONENTE CURRICULAR	CH
DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO	
Disciplinas de Formação Específica Bacharelado*	504
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	144
CARGA HORÁRIA TOTAL DA COMPLEMENTAÇÃO DE GRAU em horas aula	648
CARGA HORÁRIA TOTAL DA COMPLEMENTAÇÃO DE GRAU em horas	540

**DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NECESSÁRIA PARA A PARA A
COMPLEMENTAÇÃO DE GRAU – LICENCIATURA**

COMPONENTE CURRICULAR	CH
DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO	
Disciplinas de Formação Específica Licenciatura*	792
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	480
CARGA HORÁRIA TOTAL DA COMPLEMENTAÇÃO DE GRAU em horas aula	1.272
CARGA HORÁRIA TOTAL DA COMPLEMENTAÇÃO DE GRAU em horas	1.060



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

TABELA DE DISCIPLINAS COM PRÉ-REQUISITO

A Tabela de pré-requisitos do Curso de Artes Cênicas é:

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CH
Técnicas e poéticas do corpo II	72	Técnicas e poéticas do corpo I	72
Técnicas e poéticas do corpo III	72	Técnicas e poéticas do corpo II	72
Técnicas e poéticas da voz II	72	Técnicas e poéticas da voz I	72
Técnicas e poéticas da voz III	72	Técnicas e poéticas da voz II	72
Atuação III	72	Atuação II	72
Atuação IV	72	Atuação III	72
Estágio Supervisionado I	160	Metodologia do ensino do Teatro	72
Estágio Supervisionado II	160	Estágio Supervisionado I	160
Estágio Supervisionado III	160	Estágio Supervisionado II	160
Metodologia do Ensino do Teatro II	72	Metodologia do Ensino do Teatro I	72
Metodologia do Ensino do Teatro III	72	Metodologia do Ensino do Teatro II	72

ROL DE DISCIPLINAS ELETIVAS SUGERIDAS

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CHT	CHP	CH Total	LOTAÇÃO
Cenografia e Cenotécnica: Aspectos Visuais	36	36	72	FACALE
Composição Visual para a Cena	36	36	72	FACALE
Contação de Histórias	72	-	72	FACALE
Dramaturgia III	72	-	72	FACALE
Encenação em Teatro de Rua	18	54	72	FACALE
Espaço e Visualidade III	36	36	72	FACALE
Filosofia e Estudos Culturais I	54	18	72	FACALE
Introdução à Flauta Doce	18	54	72	FACALE
Laboratório de Canto Coral para Atores	18	54	72	FACALE
Laboratório de Projetos Culturais II	72	36	36	FACALE
Música e Cena III	72	36	36	FACALE
Organicidade Corpóreo-Vocal da Ação: Uma Abordagem Baseada no Treinamento Lessac	36	36	72	FACALE
Performance	36	36	72	FACALE
Teatro de Rua	36	36	72	FACALE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Teatro para Crianças	72	-	72	FACALE
Teatro, Gênero e Identidades Queer	54	18	72	FACALE
Técnicas e Poéticas do Corpo IV	36	36	72	FACALE
Teoria Musical e Percepção Auditiva	36	36	72	FACALE
Tópicos especiais em Artes Cênicas I	36	36	72	FACALE
Tópicos especiais em Artes Cênicas II	36	36	72	FACALE

EMENTÁRIO

DISCIPLINAS DO EIXO DE FORMAÇÃO COMUM À UNIVERSIDADE

Conforme deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da Universidade Federal da Grande Dourados – CEPEC/UFGD, Resolução n. 14, de 27 de Fevereiro de 2014, publicada no Boletim de Serviço n. 1.554, de 07 de Março de 2014.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: DA PRODUÇÃO AO CONSUMO. Modelos alimentares: dieta ocidental, dieta mediterrânea, dieta vegetariana, dietas alternativas, guia alimentar; Diretrizes para uma alimentação saudável; Elos da cadeia produtiva: produção, indústria, comércio e consumo; Relação da produção de alimentos e alimentação saudável.

APRECIÇÃO ARTÍSTICA NA CONTEMPORANEIDADE. Conceituações de arte; Degustação de obras de arte diversas; Modalidades artísticas; Arte clássica e arte popular; Artes do cotidiano; Engajamento estético, político, ideológico na arte; Valores expressos pela arte.

CIÊNCIA E COTIDIANO. Poder, discurso, legitimação e divulgação da ciência na contemporaneidade; Princípios científicos básicos no cotidiano; Democratização do acesso à ciência; Ficção científica e representações sobre ciência e cientistas.

CONHECIMENTO E TECNOLOGIAS. Diferentes paradigmas do conhecimento e o saber tecnológico; Conhecimento, tecnologia, mercado e soberania; Tecnologia, inovação e propriedade intelectual; Tecnologias e difusão do conhecimento; Tecnologia, trabalho, educação e qualidade de vida.

CORPO, SAÚDE E SEXUALIDADE. Teorias do corpo; Arte e corpo; Corpo: organismo, mercadoria, objeto e espetáculo; O corpo disciplinado, a sociedade do controle e o trabalho; O corpo libidinal e a sociedade; Corpo, gênero e sexualidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E DIVERSIDADES. Compreensão histórica dos direitos humanos; Multiculturalismo e relativismo cultural; Movimentos sociais e cidadania; Desigualdades e políticas públicas; Democracia e legitimidade do conflito.

ECONOMIAS REGIONAIS, ARRANJOS PRODUTIVOS E MERCADOS. Globalização, produção e mercados; Desenvolvimento e desigualdades regionais; Arranjos produtivos e economias regionais; Regionalismo e Integração Econômica.

EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E CIDADANIA. Educação na formação das sociedades; Educação, desenvolvimento e cidadania; Políticas públicas e participação social; Políticas afirmativas; Avaliação da educação no Brasil; Educação, diferença e interculturalidade.

ÉTICA E PARADIGMAS DO CONHECIMENTO. Epistemologia e paradigmas do conhecimento; Conhecimento científico e outras formas de conhecimento; Conhecimento, moral e ética; Interface entre ética e ciência; Bioética.

INTERCULTURALIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. Teorias da Etnicidade; Teorias Raciais; Interculturalidade, Diversidade de Saberes e Descolonização dos Saberes; História e Cultura Afrobrasileira em Mato Grosso do Sul; História e Cultura Indígena em Mato Grosso do Sul; Colonialidade e Relações de Poder nas Relações Étnico-raciais; O fenômeno do Preconceito Étnico-racial na Sociedade Brasileira; Políticas Afirmativas e a Sociedade Brasileira.

LINGUAGENS, LÓGICA E DISCURSO. Linguagem, mídia e comunicação; Princípios de retórica e argumentação; Noções de lógica; Diversidades e discursos.

SOCIEDADE, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE. Relações entre sociedade, meio ambiente e sustentabilidade; Modelos de Desenvolvimento; Economia e meio ambiente; Políticas públicas e gestão ambiental; Responsabilidade Social e Ambiental; Educação ambiental.

SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E ENERGIA. Sustentabilidade econômica, social e ambiental; Uso sustentável de recursos naturais e capacidade de suporte dos ecossistemas; Padrões de consumo e impactos da produção de alimentos e energia; Relação de sustentabilidade nos processos e tecnologias de produção de alimentos e energia; Produção Interligada de Alimentos e Energia.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. Redes De comunicação; Mídias digitais; Segurança da informação; Direito digital; E-science (e-ciência); Cloud Computing; Cidades inteligentes; Bioinformática; Elearning; Dimensões sociais, políticas e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

econômicas da tecnologia da informação e comunicação; Sociedade do conhecimento, cidadania e inclusão digital; Oficinas e atividades práticas.

TERRITÓRIO E FRONTEIRAS. Estado, nação, culturas e identidades; Processos de Globalização/ Mundialização, Internacionalização e Multinacionalização; Espaço econômico mundial; Soberania e geopolítica; Territórios e fronteiras nacionais e étnicas; Fronteiras vivas.

DISCIPLINAS DO EIXO DE FORMAÇÃO COMUM À ÁREA.

EDUCAÇÃO ESPECIAL. Marcos conceitual, políticos e normativos da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Diversidade, cultura e bilinguismo: implicações no cotidiano escolar. Práticas pedagógicas inclusivas: adequações curriculares, metodológicas e organizacionais do sistema escolar. Transtorno do Espectro do Autismo: definições conceituais, aspectos legais e constructos pedagógicos. A formação de professores em Educação Especial para a inclusão escolar com vistas ao atendimento das pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação nos diferentes níveis de ensino.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. Compreensão das bases conceituais dos direitos humanos. Afirmção histórica e internacionalização dos direitos humanos. Direitos Humanos, interculturalidade e reconhecimento. Democracia, ações afirmativas e direitos humanos. Classe, Gênero, Raça/Etnia, Natureza e Meio Ambiente na perspectiva dos direitos humanos. Direitos Humanos, violência e punição na contemporaneidade. Cidadania e Direitos Humanos no Brasil: avanços e resistências. Princípios pedagógicos e metodológicos para uma educação em e para os direitos humanos.

LABORATÓRIO DE TEXTOS CIENTÍFICOS I. Leitura, estudo, escrita e reescrita dos seguintes gêneros textuais: Esquema, resumo, resenha, fichamento, seminário. Normas da ABNT.

TÓPICOS EM CULTURA E DIVERSIDADE ÉTNICORRACIAL. Cultura, diversidade, pluralismo, identidade e reconhecimento. Introdução à História e cultura africana e afro-brasileira. Cultura, artes e linguagens africanas e afro-brasileira. Cultura, artes e linguagens indígenas.



DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO

ATELIÊ CORPORAL. Consciência corporal. Percepção e consciência do corpo em movimento. Coordenação motora e rítmica. Percepção dos sentidos, espacialidade e expressão vocal.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES. Atividades extracurriculares de formação geral e específica desenvolvidas pelo acadêmico, de acordo com o regulamento específico.

ATUAÇÃO I. Introdução aos conceitos fundamentais da arte de representar, tendo como foco o ator criador, a improvisação e o jogo teatral como meio para a criação e a investigação cênica.

ATUAÇÃO II. Análise ativa do texto dramático. Imaginação e criatividade. Ações Físicas. Objetivos e subtexto. Composição física da personagem. Desenvolver a técnica do ator na criação da partitura cênica de um papel.

ATUAÇÃO III. Técnicas de composição da personagem baseadas no distanciamento/estranhamento. A atuação a partir de uma atitude crítica e narrativa.

ATUAÇÃO IV. Abordagens contemporâneas do trabalho do ator. Construção de partituras de ação. Apoio ao projeto transdisciplinar da disciplina Encenação II.

DIREÇÃO TEATRAL. Principais diretores da história do teatro contemporâneo e suas concepções. Fundamentos teóricos e metodológicos da direção teatral. Projetos e processos de montagem contemporâneos: plano de direção, estruturação do espetáculo, análise do texto, elementos da encenação teatral. Metodologias de direção de atores. Noções de crítica teatral.

DRAMATURGIA I. Introdução à tradição dramaturgic Clássica Ocidental. Conceitos e noções de drama, tragédia e comédia, por meio de uma visão crítica, projetada e entendida em interrelação com o tempo histórico. Análise de textos dramáticos. Apoio ao projeto transdisciplinar da disciplina Encenação II.

DRAMATURGIA II. Principais abordagens teóricas do texto dramaturgic teatral: da idade média ao teatro pós-dramático. Diferentes leituras e análises de textualidades da tradição dramaturgic ocidental.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

ENCENAÇÃO I. Estudo dos fundamentos históricos e filosóficos da encenação no final do Séc. XIX e início do séc. XX. Principais conceitos da encenação moderna e contemporânea. Procedimentos práticos de encenação.

ENCENAÇÃO II. Abordagens metodológicas da encenação e do trabalho em grupo. Elaboração e criação de exercícios cênicos coletivos com base em textos dramáticos. Criação de projeto transdisciplinar de prática de montagem. Noções de produção e divulgação.

ENCENAÇÃO III. Práticas de montagem e compreensão de elementos de cenas a partir de temas gerados pelo próprio grupo. Peças didáticas. Noções de produção e divulgação.

ENCENAÇÃO IV. Prática de montagem de espetáculo. Ensaios, composição da cena e apresentação. Noções de produção e divulgação.

ENCENAÇÃO EM CONTEXTOS DIDÁTICOS. Práticas de montagem e compreensão de elementos de cenas a partir de temas gerados pelo próprio grupo. A encenação em contextos didáticos. Peças didáticas. Noções de produção e divulgação.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I. Sondagem de temas para o desenvolvimento de trabalhos na educação básica e em comunidades. Interfaces artísticas nos currículos do ensino fundamental. Contato com práticas existentes: estudo de caso. Estudo e reflexão formativa da relação teoria-prática, universidade-escola-comunidade. Perspectiva histórica da área. Objetivos e Métodos. Planejamento e Construção de projeto de estágio. Sondagem de temas para o desenvolvimento de trabalhos. Prática de Estágio de Observação, tanto dos processos pedagógicos, quanto da gestão escolar.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II. O Binômio Teatro e Educação. Teatro como componente curricular e como projeto extracurricular. O papel do jogo no domínio da linguagem teatral. Metodologias centradas no jogo. Interações com práticas teatrais na escola.

ESTÁGIO III. Atuação em atividades de aprendizagem profissional e sócio-cultural participação em situações de ensino aprendizagem em escolas, comunidades, sindicatos, e demais entidades envolvidas com o bem-estar social previstas na estrutura curricular do curso de Artes Cênicas de acordo com o regulamento específico.

ESPAÇO E VISUALIDADE I. Noções básicas do espaço cênico, nomenclaturas e técnica. Estudo cenográfico: conceitual, histórico e prático. Paralelo entre cenografia e iluminação. Estudo da iluminação cênica: conceitual, histórico e prático. Construção de maquetes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

cenográficas e prática de iluminação cênica. Apoio ao projeto transdisciplinar da disciplina Encenação II.

ESPAÇO E VISUALIDADE II. Figurino, adereço e maquiagem: história, concepção e construção. Processos de criação e execução em adereços e figurinos, relações com os elementos plásticos que compõem a cena. Confecção de figurinos e adereços, aproveitando, utilizando e transformando diversos materiais.

FUNDAMENTOS DE DIDÁTICA. Fundamentos da didática e as especificidades da licenciatura. Tendências pedagógicas, práticas escolares e suas questões didáticas. O pensamento pedagógico brasileiro. A Didática como elemento articulador da práxis pedagógica. Os sujeitos do processo educativo. A Formação do educador.

FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA APLICADOS AO TEATRO. Introdução à história da psicologia como ciência. Behaviorismo e suas influências na arte. A Gestalt e suas relações com o espaço da encenação no ocidente. Conceitos de psicanálise. Psicologia Sócio-Histórica e a Psicologia da Educação e seus encontros com as artes do palco. O teatro e suas intersecções com a psicologia do desenvolvimento: Lev Vygotsky e o Teatro de Arte de Moscou; Jean Piaget e abordagens artístico-teatrais. As teorias da aprendizagem, o corpo do ator-estudante da linguagem teatral e os ambientes formais e não-formais de ensino.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DO TEATRO NA EDUCAÇÃO. Apresentar e estudar a história do desenvolvimento da educação no Brasil, suas relações com tendências e correntes mundiais; interpretar a sua função social e ideológica em diferentes contextos da formação cultural do país. A escola e a sociedade brasileira. Perspectiva histórica do ensino da arte e do teatro no Brasil; análise das continuidades e rupturas existentes na legislação educacional brasileira no que se refere ao ensino do teatro; articulação entre os ambientes estéticos e educativos no ensino do teatro; o ensino do teatro na educação não formal. Relações de gênero, raça, etnia, classe e poder na constituição histórica da educação brasileira e no ensino das artes.

HISTÓRIA DO TEATRO. Introdução à história do teatro. Estudo das formas espetaculares da manifestação teatral evolução da encenação em correlação com as teorias teatrais e com as práticas do ator, o texto e a cena no contexto sociocultural das épocas abordadas. Oriente e ocidente. Teatro antigo e medieval. Classicismo, barroco e romantismo.

LABORATÓRIO DE PROJETOS CULTURAIS I. Analisar as políticas públicas para as artes no Brasil, nos âmbitos Federal, Estaduais e Municipais. Compreender a relação



empresas x artistas. Estabelecer as definições de cada etapa da produção, abrangendo a pré-produção, a produção e a pós-produção. Elaboração de projetos artísticos e culturais.

LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS. Análise dos princípios e leis que enfatizam a inclusão de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais nos cursos de formação docente; apresentação das novas investigações teóricas acerca do bilingüismo, identidades e culturas surdas; as especificidades da construção da linguagem, leitura e produção textual dos educandos surdos; os princípios básicos da língua de sinais, o processo de construção da leitura e escrita de sinais e produção literária em LIBRAS.

LINGUAGENS TEATRAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL. Educação formal e não formal. Ludicidade. Jogos Teatrais. Jogos e brincadeiras. Teatro de Formas animadas. Teatro com crianças de 0 a 5 anos. O faz-de-contas. Contação de história. Relação. Comunicação. Tempo. Espaço. Diversidade e respeito. Identidade e gênero.

METODOLOGIA DO ENSINO DO TEATRO I. Ensino do teatro no Brasil e sua história. Introdução aos conceitos de arte-educação. O teatro-educação e as estratégias de ensino-aprendizagem para o ensino ambiental e para a diversidade. Principais abordagens teóricas e metodológicas para o teatro-educação no Brasil. Reflexões sobre a realidade prática e seus principais desafios.

METODOLOGIA DO ENSINO DO TEATRO II. Teatro, corpo, voz e movimento como forma de conhecimento, instrumentos expressivos e criativos para práticas escolares. Teatro como componente curricular e como projeto extracurricular. Aplicação das práticas teatrais à educação especial e à diversidade.

METODOLOGIA DO ENSINO DO TEATRO III. Particularidades e especificidades do teatro na comunidade: escolas rurais, escolas indígenas, escolas de fronteira educação no campo. O ensino do teatro em espaços não escolares. O teatro do oprimido e outras abordagens. Interações com práticas existentes nestes contextos.

MÚSICA E CENA I. A musicalidade na estética teatral, a relação do ator com os sons da cena. Preparação musical de atores através de jogos rítmicos-corporais, perpassando introdução à teoria musical básica. Definição de teatro musical e musicado, funções artísticas e técnicas vinculadas a sonoridade na cena.

MÚSICA E CENA II. Apreciação e análise da interação entre música e cena, laboratório de composição em musicalidade e criação de trilha sonora. Preparação musical de atores em relação ao espaço cênico, reverberação.



POLÍTICAS PÚBLICAS EM ARTE-EDUCAÇÃO. Estudar os parâmetros curriculares nacionais para as artes. Avaliar a situação atual do ensino de arte na educação pública e privada no Brasil. Estabelecer o foco político para o teatro-educação.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM. Caracterização geral do desenvolvimento humano: o ciclo vital. Conceitos, princípios e processos psicológicos relevantes às práticas pedagógicas em situação escolar e seus diferentes enfoques teóricos sobre o desenvolvimento humano. Gênese, desenvolvimento e interface dos processos de natureza cognitiva, linguística e afetiva. Teorias da Aprendizagem. Articulações entre desenvolvimento e aprendizagem e suas implicações para a ação pedagógica.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I. Introdução a reflexão teórico artística que desenvolva pesquisa ensino e/ou extensão em estudos estéticos, culturais e da linguagem resultando em um dos seguintes gêneros: artigo, ensaio, projeto de intervenção na educação ou trabalho monográfico, que deverão ser criados de acordo com o regulamento específico.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II. Desenvolvimento da reflexão teórico artística que desenvolva pesquisa ensino e/ou extensão em estudos estéticos, culturais e da linguagem resultando em um dos seguintes gêneros: artigo, ensaio, projeto de intervenção na educação ou trabalho monográfico, que deverão ser concluídos de acordo com o regulamento específico.

TEATRO DE ANIMAÇÃO. Introdução à prática do trabalho com máscaras, bonecos e objetos. Principais técnicas de construção e animação. O ator-animador. Teatro de animação no contexto escolar.

TEATRO BRASILEIRO I. Panorama histórico do teatro no Brasil desde o século XVI até a atualidade.

TEATRO BRASILEIRO II. Tópicos do teatro brasileiro contemporâneo, principais vertentes e grupos. Tópicos do teatro sul-mato-grossense e sua dramaticidade.

TEATRO LATINOAMERICANO. Histórico do teatro latinoamericano. Tópicos do teatro latinoamericano contemporâneo: autores, grupos e estéticas.

TÉCNICAS E POÉTICAS DO CORPO I. Estudo técnico corporal; estudo dos temas de movimento, consciência corporal e a análise de ações corporais, privilegiando o reconhecimento da estrutura óssea e muscular, assim como os processos fisiológicos, as estruturas anatômicas e os processos motores envolvidos no movimento. Estudo poético



corporal; estudo do corpo e ancestralidade e suas poéticas por meio de pesquisa de campo e análise de ações corporais. Elaboração e criação de laboratórios de movimento para execução de processos de criação em exercícios cênicos. Apoio ao projeto transdisciplinar da disciplina Encenação II.

TÉCNICAS E POÉTICAS DO CORPO II. Estudo técnico corporal; Estudo e análise do corpo nas danças, lutas e jogos populares brasileiros. Princípios técnicos das lutas e jogos: capoeira, maculelê, jogos de regra e outras manifestações cênicas populares. Estudo poético corporal; introdução a etnocenologia, pesquisa de campo e entrevistas. Identificação das poéticas para a construção do corpo cênico inspirado nas danças e nos saberes populares.

TÉCNICAS E POÉTICAS DO CORPO III. Estudo técnico corporal; aplicação da expressão no processo de treinamento físico do ator, conhecimento do próprio corpo e de sua capacidade criativa. Estudo do condicionamento motor para artistas cênicos e a criação por meio da exploração dos elementos do movimento da cena contemporânea. Estudo poético corporal; introdução ao estudo de processo de criação em Dança-Teatro; Tônus corporal e emoção. Relação entre som e movimento, entre palavra e gesto. Composição e gestualidade de personagens; relações com a dança-teatro.

TÉCNICAS E POÉTICAS DA VOZ I. Estudo teórico prático de anatomia e fisiologia do aparelho respiratório; anatomia e fisiologia do aparelho fonador; práticas de técnicas de respiração; Noções básicas de técnica vocal: respiração, emissão, articulação e impostação; Exercícios técnicos e expressivos para a composição vocal na cena. Iniciação ao coro grego. Classificação vocal.

TÉCNICAS E POÉTICAS DA VOZ II. Saúde vocal, distúrbios da comunicação, técnica vocal aplicada ao canto; Estudo das diferentes funções do canto na cena a partir de diversas poéticas teatrais. Articulação entre a palavra cantada e a palavra falada. Iniciação ao canto solista para cena.

TÉCNICAS E POÉTICAS DA VOZ III. Desenvolvimento da técnica vocal e das potencialidades musicais do intérprete, através do canto individual, canto coral e coro grego como elemento de qualificação para o trabalho do ator. Aspectos rítmicos, melódicos e harmônicos da voz. Ritmos, entonações e emoções.



DISCIPLINAS ELETIVAS

CENOGRAFIA E CENOTÉCNICA: ASPECTOS VISUAIS. Estudo teórico-prático a respeito da cenografia e da cenotécnica teatral. A importância da imagem na criação de cenários e elementos imagéticos passíveis de serem comunicados. A visualidade e a visibilidade como condição de comunicação na cena contemporânea. Compreensão dos elementos da comunicação visual voltados para o fazer teatral. Introdução à linguagem visual. Visão e percepção de espaço, tempo, movimento e ritmo. Composição visual para a cena. Elementos básicos da comunicação visual, ponto, linha, forma. Estrutura, tipologia e características das imagens fixas e em movimento. O abstrato, o figurativo e o simbólico na imagem. A mensagem visual no processo da comunicação: a estratégia do autor e do leitor. Funções sociais e artísticas da imagem. Exercícios teóricos e práticos de percepção e operação dos códigos visuais.

COMPOSIÇÃO VISUAL PARA A CENA. A disciplina pretende trabalhar a construção do olhar para as visualidades cênicas. Propiciando um desenvolvimento da capacidade de ver, perceber e utilizar os princípios da linguagem visual, com vistas à sua aplicação nas artes da cena. Trata-se de uma disciplina teórico-prática onde, por meio de exercícios serão explorados e experimentados conceitos, elementos, características e princípios da linguagem cênico-visual.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS. Abordar por meio de técnicas, dinâmicas e vivências, o despertar dos contadores de histórias que existem em cada um, estimulando com técnicas elaboradas, a faceta sensível e poética inerente ao ser humano e assim aprimorar sua capacidade expressiva e criativa. Valorizar a relação com o livro como fonte de inspiração na busca de disseminar, pela prática, o direito de formar não somente leitores, mas antes de tudo, cidadãos sensíveis, mais humanizados.

DRAMATURGIA III. Investigação de procedimentos para a composição de uma dramaturgia escrita. Laboratório de escritura.

ENCENAÇÃO EM TEATRO DE RUA. O processo criativo no teatro de rua e suas possíveis abordagens; experimentação prática de montagem para teatro de rua; roda, invasão, ocupação e deslocamento: a estrutura cênica e seus desdobramentos na montagem; a dramaturgia integrada a cena.



ESPAÇO E VISUALIDADE III. Laboratório de elementos cênicos. Construção cenográfica, de figurinos e de adereços, prática de maquiagem, criação, montagem e operação de luz.

ESPAÑHOL INSTRUMENTAL. O curso tem como objetivo proporcionar ao estudante o desenvolvimento da competência de leitura de textos acadêmicos em espanhol, principalmente da área de humanidades, tais como artigos e resumos, além de prepará-lo para a leitura de outros textos: folhetos, propagandas, textos jornalísticos, matérias de revistas, etc.

FILOSOFIA E ESTUDOS CULTURAIS I. Panorama histórico da filosofia. A filosofia para o pensamento artístico. Relação entre estudos filosóficos e a cultura contemporânea: ética e estética.

INTRODUÇÃO À FLAUTA DOCE. Estudo sobre o uso de instrumentos musicais por atores em cena, utilização da cena grega e medieval à contemporaneidade. Introdução à prática de flauta doce como aporte musical para o ator, o uso da melodia da flauta doce na referência tonal. Notas musicais, diapasão. Conhecimento de instrumentos musicais melódicos e harmônicos, audição e visualização de instrumentação em espetáculos teatrais.

LABORATÓRIO DE CANTO CORAL PARA ATORES. Introdução ao canto coral para artistas da cena, harmonia vocal pensada em prol de espetáculos teatrais. Construção de repertório e trabalho a duas, três e quatro vozes; divisão de naipes coral – soprano, contralto, tenor e baixo; tessitura vocal. Coro dramático como interpretação vocal e corporal de canções populares, análise de potencialidades na relação entre o canto musical e a prática teatral.

LABORATÓRIO DE PROJETOS CULTURAIS II. Análise e mediação da linguagem cênica. A produção enquanto processo de criação. O terceiro setor. Prática de projetos culturais para leis e captação de recursos.

MÚSICA E CENA III. sonorização teatral, montagens e conexões de áudio. A técnica de som a serviço do ator e do espetáculo. A relação do som com os elementos da encenação teatral.

ORGANICIDADE CORPÓREO-VOCAL DA AÇÃO: UMA ABORDAGEM BASEADA NO TREINAMENTO LESSAC. A disciplina eletiva compreende a exploração da abordagem de treinamento corpóreo-vocal em Arthur Lessac, com o intuito de pesquisar a organicidade das ações em contexto artístico e na performance em geral.



PERFORMANCE: Discutir a origem, o conceito e a definição de performance, contextualizando-a no panorama histórico-cultural em que a mesma está inserida. Visualizar exemplos de performance e debater-os posteriormente. Experimentar a performance através de exercícios e jogos induzidos. Estudar e criar performance de forma teórico-prática em sala de aula.

TEATRO DE RUA. Abordagem da perspectiva histórica do teatro de rua e do teatro de rua no Brasil; a pesquisa e a prática do ator no teatro de rua; ampliação, triangulação e prontidão do ator; narrativa, espaço e público como elementos articuladores da cena; roda, invasão, ocupação e deslocamento: a estrutura cênica e seus desdobramentos; experimentos práticos.

TEATRO PARA CRIANÇAS. O surgimento, evolução, características gerais do teatro para crianças e jovens e sua organização. A produção cultural para crianças. Principais textos do teatro para crianças.

TEATRO, GÊNERO E IDENTIDADES QUEER. Introdução aos estudos feministas e à teoria queer. Análise crítica de representações de gênero na produção cultural. As artes cênicas como um espaço possível para a desconstrução da heteronormatividade e para a expressão de sexualidades dissidentes e construções não binárias de gênero.

TÉCNICAS E POÉTICAS DO CORPO IV. Concepção de um processo técnico e poético em dança-teatro contemporânea, criação, produção e ação artística e cultural que resulte em uma performance a ser realizada com a comunidade externa.

TEORIA MUSICAL E PERCEPÇÃO AUDITIVA. Leitura básica de partitura musical. Reflexões sobre a importância da leitura da partitura para o artista musical e para o artista da cena. Percepção auditiva, vocalidade e escuta. Introdução à teoria musical, solfejos, clave de sol e clave de fá, notas musicais, intervalos de segunda menor à oitava justa, movimentos ascendentes e descendentes, figuras e células rítmicas, compasso simples e composto, unidade de tempo e unidade de compasso.

TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTES CÊNICAS I. Estudos teórico-práticos de conteúdos artísticos e/ou pedagógicos.

TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTES CÊNICAS II. Estudos teórico-práticos de conteúdos artísticos e/ou pedagógicos.